

MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES GARIMPEIRAS NA REGIÃO DE PONTES E LACERDA/MT

Pedrosa, S.A.¹; Barbosa, I.O.¹ Beghelli Junior, L.P.¹; Santos, A.¹

¹Departamento Nacional de Produção Mineral

RESUMO: Em agosto de 2015 ocorreu uma grande movimentação de garimpeiros em busca de ouro no município de Pontes e Lacerda, localizado na porção oeste do Estado de Mato Grosso, distante a 450 km de Cuiabá. O garimpo ilegal situa-se na serra da Borda a aproximadamente 18 km do perímetro urbano de Pontes e Lacerda e está localizado sobre uma área de requerimento de pesquisa mineral requerida por uma empresa, que ainda não obteve título de pesquisa do Departamento Nacional de Produção Mineral - DNPM. O objetivo do trabalho foi monitorar o garimpo e avaliar os impactos ambientais causados pela atividade irregular. Foi realizado um estudo com a caracterização geomorfológica, geológica, metalogenética da região e uma análise temporal da evolução do garimpo utilizando imagens de satélite RapidEye, SPOT 5 e Landsat 8. De acordo com o estudo foram identificadas 4 feições geomorfológicas (IBGE, 2015): Depressão do Guaporé, Planaltos Residuais do Guaporé, Planícies e Pantanaís do Guaporé e Superfície Dissecada de Jauru. A compartimentação do arcabouço tectônico está representada por três grandes unidades: Cráton Guaporé, Faixa Móvel Aguapeí e a Faixa Dobrada Paraguai-Araguaia todas pertencentes a Província Tapajós (Almeida et al, 1977). A geologia da área está representada da base para o topo pelas unidades do Proterozóico Médio do Complexo Metavulcano-sedimentar Pontes e Lacerda e do Grupo Aguapeí e pelas unidades Cenozóicas da Formação Guaporé, cobertura detritos lateríticas e depósitos aluvionares e coluvionares, conforme informações extraídas da Folha Pontes e Lacerda (CPRM,1993). De acordo com este projeto, a partir da análise integrada dos dados geológicos, geofísicos e geoquímicos foram delimitadas sete áreas para pesquisa com evidências da existência de grandes jazimentos minerais economicamente exploráveis. As ocorrências de ouro estão geneticamente associadas a remobilizações hidrotermais na Faixa Móvel Aguapeí com concentração do ouro em veios de quartzo, que ocorrem alojados tanto nas rochas da Formação Fortuna como nas do seu embasamento (CPRM,1993). Para o monitoramento da área de garimpo foram utilizadas as imagens de satélite dos acervos do Geocatálogo do Ministério da Agricultura (Imagens RapidEye), da Environmental Systems Research Institute (Imagem SPOT 5) do U.S. Geological Survey (Imagens Landsat 8). Através da análise temporal das imagens de satélite da área do garimpo, verifica-se que em 2007, 2012 e 2013 não havia atividade garimpeira no local e a vegetação na serra da Borda apresentava-se preservada. No entanto, na imagem Landsat 8 de 15/10/2015 é possível identificar extensa atividade do garimpo, com supressão da vegetação no local destacando a resposta espectral do solo. Este monitoramento tem como objetivo acompanhar as atividades garimpeiras na região, visando evitar a ocupação da área de forma irregular e a avaliar o impacto ambiental causado pela atividade. Conforme estudos verifica-se que a região tem potencial para mineração de ouro, sendo observados em localidades próximas, ouro lavrado de natureza secundária em zonas de oxidação em in situ, nos elúvios laterizados e nos níveis de cascalhos em aluviões. Devido ao potencial da área para mineração o uso de imagens de satélite é fundamental para monitoramento da área e controle de atividades irregulares.

PALAVRAS-CHAVE: IMAGENS DE SATÉLITE, GARIMPO, MONITORAMENTO